

RESENHA

IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Entre o saber técnico e o saber pedagógico: reflexões e prática docente no ensino superior em enfermagem / Organizadoras Joice Claret Neves, Nair Chase da Silva. – Embu das Artes, SP: Alexa Cultural; Manaus, AM: Edua, 2020. E-book disponível em:
https://riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/6065/6/E-book_JoiceClaret_NairChase.pdf

A formação profissional em saúde tem sido um dos grandes desafios das últimas décadas, tendo em vista a natureza e a complexidade desse campo para o atendimento às necessidades dos indivíduos, famílias e comunidades. As políticas de formação apontam para a necessidade de profissionais crítico-criativos e inovadores, e que sejam capazes de responder a uma realidade na qual as mudanças (conhecimentos e tecnologias) assumem uma velocidade desafiante. Além disso, novos eventos nesse campo, haja vista a pandemia de COVID 19, sugerem que o profissional do século XXI precisa desenvolver competências específicas para atuar nessa realidade mutante.

As Instituições de Ensino Superior (IES) vêm sendo apontadas como um locus fundamental na construção desse novo profissional. Muitos e diversificados fóruns (acadêmicos e profissionais) têm ampliado o debate acerca desse tema, apontando inúmeros desafios e propondo estratégias para as necessárias respostas à sociedade. Nesse contexto, um grande desafio no campo da formação profissional em saúde diz respeito à formação docente e às práticas pedagógicas que possam contribuir para essa transformação.

A formação de profissionais em saúde precisa ultrapassar objetivos que se restrinjam ao domínio técnico, ao conhecimento fragmentado baseado em disciplinas e na especialização e em metodologias centradas na transferência e memorização de conhecimento, como se esse fosse permanente e imutável. Educadores e educandos precisam refletir acerca de suas crenças e valores e a finalidade da educação para a formação, não somente de técnicos competentes, mas de profissionais comprometidos política e eticamente com seu entorno. Para isso, o processo pedagógico precisa promover o pensamento crítico-criativo dos estudantes, com práticas pedagógicas dialógicas e participativas, superando os limites da educação tradicional e tecnicista. O desafio docente consiste em promover um profissional crítico-reflexivo, com uma postura ativa, com autonomia, e com responsabilidade política e social.

Como afirma Yuval Harari ao falar acerca dos desafios do século XXI, é preciso preparar os estudantes para um futuro incerto, onde habilidades como adaptabilidade, pensamento crítico e resiliência emocional serão mais valorizadas do que a simples capacidade de memorização ou o domínio de habilidades técnicas que podem se tornar obsoletas. Essa compreensão é fundamental para que educadores desenvolvam práticas pedagógicas que não apenas informem, mas também preparem os estudantes para navegar em um mundo em constante transformação.

Essa obra aborda esse tema: a prática pedagógica no exercício profissional docente, no ensino superior em saúde, especificamente de enfermagem. Coloca em destaque a importância de que os docentes entendam suas práticas na perspectiva pedagógica a fim de concretizar um processo de ensino-aprendizado significativo ao aluno. Analisa a prática pedagógica de docentes enfermeiros(as) de um curso de graduação em Enfermagem, relacionando os fatores facilitadores e limitantes à prática pedagógica, e descrevendo o que pode contribuir para uma prática pedagógica crítica-emancipatória.

A obra está organizada em sete capítulos, os quais ajudam o leitor a percorrer esse campo de conhecimento, adentrando na realidade cotidiana da prática docente em uma universidade pública do norte do Brasil.

O Capítulo I apresenta um aporte teórico relacionado à temática. Nele, as autoras enfatizam a importância de investigar o tema no âmbito da academia, discorrendo sobre as concepções da prática pedagógica e da prática docente como reflexos das compreensões teóricas. Nesse cenário, emerge a trajetória do ensino superior de Enfermagem, prática pedagógica e prática docente, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). O Capítulo 2 apresenta o percurso metodológico do estudo, informando como e de que modo foram obtidos e analisados os dados empíricos que sustentam a discussão do tema.

Os capítulos seguintes apresentam os achados do estudo, discutindo-os com a literatura acerca do tema. O Capítulo 3 traça o perfil técnico-pedagógico dos docentes enfermeiros(as) em relação a sexo, a idade, o tempo de graduação e o tempo de docência em enfermagem, a titulação, e o regime de trabalho. O Capítulo 4, a partir das evidências empíricas, examina a prática pedagógica desenvolvida pelos docentes enfermeiros(as) da IES estudada, destacando o planejamento das atividades, as estratégias de ensino, e os cenários variados para o processo ensino-aprendizagem. São apontadas as mudanças produzidas e os fatores que contribuíram para tal, nas práticas dos docentes ao longo do tempo, que passam a assumir a posição de facilitadores da aprendizagem em uma relação horizontalizada com as estudantes. O Capítulo 5 promove uma reflexão acerca dos fatores facilitadores e limitantes à prática pedagógica, que incluem questões teórico-conceituais relacionadas à formação docente, à

infraestrutura e organização do trabalho docente, e o Capítulo 6 descreve os fatores contributivos para uma prática pedagógica crítica-emancipatória.

No último capítulo (7), as autoras sintetizam os achados e as reflexões acerca do objeto de estudo, apresentando proposições para o avanço das práticas pedagógicas docentes tendo em vista as demandas contemporâneas da formação profissional em saúde.

A leitura dessa obra é inspiradora para todos os envolvidos no processo de formação em saúde – docentes, estudantes e gestores e profissionais dos cenários assistenciais, uma vez que, ao desvelar uma realidade, ainda que específica de uma IES, provoca a autorreflexão de seu próprio contexto educativo.

As autoras compartilham um local de fala que lhes dá legitimidade para discutir a temática. São enfermeiras que cotidianamente vivem o desafio de construir-se docentes de enfermagem e, acima de tudo, reconhecendo as limitações de todo processo formativo, mantêm-se em permanente aprendizagem.

Profa. Dra Marta Lenise do Prado
Profa. Titular aposentada da UFSC e Prof. Visitante no
PPGENF UEPA-UFAM